

TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO COM BIOESTIMULANTES

Eduarda Alves Zica¹; Luís Henrique Soares²

Na busca por alternativas eficientes para reduzir as perdas na cultura do milho, é fundamental avaliar os efeitos fisiológicos dos produtos estimulantes na diminuição dos danos e no aumento da produtividade. O presente estudo teve como objetivo avaliar o uso de diferentes bioestimulantes e suas combinações no aumento da massa das plantas, quantificando parâmetros como massa de raiz, caule e folhas, além da velocidade de emergência das sementes tratadas. O experimento foi conduzido em campo, em Brasilândia de Minas - MG, na rodovia 181, KM 120, a uma altitude de 520 m. Cada unidade experimental consistiu de um vaso de 11 litros, e para o plantio, utilizou-se a cultivar K9606VIP3, com dez sementes por vaso. O experimento foi implantado em 12 de julho e avaliado no estágio V6/7. Foram testados oito tratamentos com quatro repetições, totalizando 32 unidades experimentais, distribuídas conforme delineamento em blocos casualizados (DBC). Os tratamentos foram os seguintes: T1 - Controle; T2 - Extrato de algas (EA); T3 - Aminoácidos (Aa); T4 - Zn+Mo+Ni+Mn+B (Micro); T5 - EA+Aa; T6 - EA+Micro; T7 - Aa+Micro; T8 - EA+Aa+Micro. Foram coletadas quatro plantas em cada repetição para avaliação da massa fresca no estágio V6/7, com separação de folhas, caule e raiz, seguida de pesagem em balança digital. O índice de velocidade de emergência (IVE) foi contabilizado durante 7 dias após o plantio. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro. Sob condições ideais de desenvolvimento, os bioestimulantes testados tiveram pouca influência no aumento dos parâmetros avaliados. No entanto, em condições adversas, observou-se um efeito positivo desses compostos. Conclui-se que, embora os bioestimulantes testados não tenham proporcionado efeitos positivos no aumento da massa fresca de raiz, caule e folha, assim como no IVE das sementes de milho K9606VIP3 em condições ideais, seu uso pode ser vantajoso em condições desfavoráveis de crescimento.

Palavras-chave: aminoácidos; extrato de algas; micronutrientes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: eduardazica@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luishs@unipam.edu.br.